Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 15, n. 1, janeiro 2018.
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Aldair Barreto – **Estagiário**
Thaline Silva Oliveira – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Janeiro – 2018

O custo da cesta básica aumentou nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de janeiro. Em Ilhéus, o aumento foi de 15,33%, passando de R$313,25 em dezembro para R$361,27 em janeiro. Na cidade de Itabuna, o aumento foi de 10,39%, passando de R$303,80 em dezembro para R$335,36 em janeiro (Tabela 1). Em ambas as cidades, os produtos que apresentaram aumento no preço foram: tomate, banana da prata, manteiga, açúcar, carne, café e pão. Enquanto os produtos que apresentaram redução nos preços foram: feijão, farinha de mandioca, óleo de soja, arroz e leite.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Janeiro/2018	361,27	15,33	335,36	10,39
Dezembro/2017	313,25	-3,69	303,80	-2,34

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o tomate foi o item que apresentou maior aumento (83,22%), cujo preço médio passou de R$2,92/kg em dezembro para R$5,35/kg em janeiro. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: banana (41,35%), manteiga (4,81%), pão (3,30%), carne (2,46%), açúcar (1,32%) e leite (0,59%). Em contrapartida, houve diminuição no preço dos seguintes itens: feijão (7,46%), óleo (3,99%), arroz (1,47%), farinha (1,08%) e o café (1,07%) em janeiro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Janeiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembro	Janeiro			
Carne (Kg)	21,95	22,49	4,50	101,21	25h 22min
Leite (L)	3,40	3,42	6,00	20,52	5h 08min
Feijão (Kg)	3,75	3,47	4,50	15,62	3h 54min
Arroz (Kg)	2,64	2,60	3,60	9,36	2h 20min
Farinha (Kg)	5,54	5,48	3,00	16,44	4h 07min
Tomate (Kg)	2,92	5,35	12,00	64,20	16h 05min
Pão (Kg)	6,37	6,58	6,00	39,48	9h 53min
Café (Kg)	18,69	18,49	0,30	5,55	1h 23min
Banana (Dz)	5,03	7,11	7,50	53,33	13h 22min
Açúcar (Kg)	2,27	2,30	3,00	6,90	1h 43min
Óleo (900 mL)	3,76	3,61	1,00	3,61	0h 54min
Manteiga (Kg)	31,86	33,40	0,75	25,05	6h 16min
Total				361,27	90h 33min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento no custo da cesta básica em Ilhéus diminuiu o poder de compra do trabalhador em janeiro. O comprometimento do rendimento líquido que era 36,33% em dezembro, passou para 41,16% em janeiro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$877,68 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$954,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou de 79 horas e 56 minutos dezembro para 90 horas e 33 minutos em janeiro (Tabela 2).

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de janeiro atingiu o valor de R$1083,81, equivalente a 1,23 vezes o salário mínimo líquido. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se aumento de 2,92% no custo da cesta em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi a banana (34,91%) e os item que sofreu a maior redução foi o feijão (36,89%). Nos últimos 12 meses, o custo da

cesta aumentou 5,71%, nesse período o tomate apresentou o maior aumento (72,58%) e as maiores quedas de preço foram observadas para o feijão (36,43%) e para o açúcar (33,91%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,46	6,69	0,45
Leite (L)	6,00	0,59	0,59	1,79
Feijão (Kg)	4,50	-7,46	-36,89	-36,43
Arroz (Kg)	3,60	-1,47	-14,21	-21,21
Farinha (Kg)	3,00	-1,08	-13,70	-12,88
Tomate (Kg)	12,00	83,22	11,00	72,58
Pão (Kg)	6,00	3,30	-1,05	1,08
Café (Kg)	0,30	-1,07	-5,29	-2,29
Banana (Dz)	7,50	41,35	34,91	20,30
Açúcar (Kg)	3,00	1,32	-16,06	-33,91
Óleo (900 mL)	1,00	-3,99	-6,96	-17,20
Manteiga (Kg)	0,75	4,81	-3,02	2,54
Total		15,33	2,92	5,71

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Dezembro de 2017 a Janeiro de 2018
**Agosto de 2017 a Janeiro de 2018
***Fevereiro de 2017 a Janeiro de 2018

Em Itabuna, o tomate foi o item que apresentou maior aumento no preço (62,55%), seguido por banana da prata (36,65%), manteiga (2,32%), açúcar (1,78%), carne (1,29%), café (0,93%) e pão (0,54%). Os demais itens apresentaram redução no preço: feijão (5,42%), farinha de mandioca (3,51%), óleo de soja (3,30%), arroz (3,27%) e leite (1,23%).

O aumento no custo da cesta básica em janeiro implicou em diminuição no poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 35,24% em dezembro para 38,21% em janeiro. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo líquido, para adquirir todos os produtos da cesta aumentou, passando de 77 horas e 31 minutos em dezembro para 84 horas e 03 minutos em janeiro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Janeiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembro	Janeiro			
Carne (Kg)	21,78	22,06	4,50	99,27	24h 52min
Leite (L)	3,26	3,22	6,00	19,32	4h 50min
Feijão (Kg)	3,32	3,14	4,50	14,13	3h 32min
Arroz (Kg)	2,46	2,38	3,60	8,57	2h 08min
Farinha (Kg)	4,85	4,68	3,00	14,04	3h 31min
Tomate (Kg)	2,59	4,21	12,0	50,52	12h 39min
Pão (Kg)	7,35	7,39	6,00	44,34	11h 06min
Café (Kg)	17,88	18,03	0,30	5,41	1h 21min
Banana (Dz)	4,31	5,89	7,50	44,18	11h 04min
Açúcar (Kg)	2,25	2,29	3,00	6,87	1h 43min
Óleo (900 mL)	3,64	3,52	1,00	3,52	0h 52min
Manteiga (Kg)	32,83	33,59	0,75	25,19	6h 18min
Total				335,36	84h 03min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de janeiro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$1.006,08, equivalente a 1,14 vezes o salário mínimo líquido. Nos últimos seis meses, houve aumento de 6,49% no custo da cesta. Nesse período a banana da prata foi o item que apresentou o maior aumento (91,26%) e o feijão a maior redução (34,85%).

Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica em Itabuna também aumentou, em 5,58%. Nesse período o tomate apresentou o maior aumento (48,76%) e as maiores reduções foram verificadas para o feijão (38,08%) e para o açúcar (30,40%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	1,29	-0,41	1,05
Leite (L)	6,00	-1,23	1,58	-2,13
Feijão (Kg)	4,50	-5,42	-34,85	-38,08
Arroz (Kg)	3,60	-3,27	-13,08	-19,83
Farinha (Kg)	3,00	-3,51	-2,09	-5,84
Tomate (Kg)	12,00	62,55	22,38	48,76
Pão (Kg)	6,00	0,54	4,38	15,11
Café (Kg)	0,30	0,93	-0,73	-0,92
Banana (Dz)	7,50	36,65	91,26	19,47
Açúcar (Kg)	3,00	1,78	-9,13	-30,40
Óleo (900 mL)	1,00	-3,30	-12,22	-17,18
Manteiga (Kg)	0,75	2,32	-4,76	13,47
Total		10,39	6,49	5,58

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Dezembro de 2017 a Janeiro de 2018
**Agosto de 2017 a Janeiro de 2018
***Fevereiro de 2017 a Janeiro de 2018

A elevação do preço do tomate tem como principal fator a redução na oferta. As chuvas ocasionaram manchas nos produtos, tornando-os impróprios para as vendas, além de dificultar a colheita em alguns dias de janeiro.

A alta nos preços da banana da prata é resultado da baixa oferta devido ao período de entressafra e maior procura pelo produto.

A redução na safra 2017/18 da cana de açúcar está afetando significativamente o mercado. Ademais, em janeiro, grande parte da cana produzida foi destinada para a produção de etanol, resultando na elevação do preço do açúcar.

O preço do trigo está em alta nos EUA, devido ao clima seco nas áreas produtoras. Na Argentina o preço também está em alta, devido ao aumento das exportações. No Brasil, o preço está oscilando porque no Sul do país a demanda interna está ajudando a manter o preço do trigo, e no Sudeste os produtores estão pressionando pela liberação de mais armazéns. A expectativa é que nos próximos meses haja aumento do trigo no Brasil, e isso já está influenciando no aumento do preço do pão

francês, visto que esse cereal é a principal matéria prima na produção desse tipo de pão.

A expectativa é que a primeira safra de feijão em 2018 seja menor que a de 2017, e isso deve elevar preço. No entanto, como os estoques desse item ainda estavam alto, o seu preço diminuiu em nível de varejo no mês de janeiro.

Foi registrado também pequena redução no preço do óleo de soja nas cidades de Ilhéus e Itabuna em janeiro. A previsão é que a safra de 2017/18 de soja seja semelhante à safra passada. Contudo, a oferta e demanda de soja e seus derivados não devem sofrer grandes alterações. Daí, espera-se que haja poucas oscilações no curto e médio prazo no preço da soja, e também de seus derivados como do óleo de soja, de acordo com os pesquisadores do CEPEA/ESALQ.

Em janeiro o preço do arroz reduziu em Ilhéus e Itabuna, por conta dos estoques que continuaram elevados.

Durante o ano de 2017, a oferta de mandioca foi fraca, o que gerou muita oscilação de preço. O início de 2018 tem apresentado clima favorável para a sua colheita, e isso tem gerado pressão baixista sobre o seu preço e também da farinha.

Enquanto o IPCA 15 – Índice de preços ao consumidor amplo, do IBGE, foi 0,39% em janeiro, iniciamos o ano de 2018 com aumentos acima de 10% no custo da cesta básica em Ilhéus e Itabuna. O aumento de 1,81% no salário mínimo em janeiro não teve impacto positivo sobre o poder de compra do trabalhador. Nos anos anteriores verificava-se que seu aumento diminuía o comprometimento do rendimento líquido, mesmo se houvesse elevação no custo da cesta. Além isso, em janeiro são observados os maiores gastos: compra de material escolar, IPTU, IPVA dentre outros. Juntando-se tudo isso à elevação do custo da cesta, percebe-se que o trabalhador, principalmente aquele que recebe um salário mínimo, começa 2018 com comprometimentos importantes do seu orçamento familiar.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Aldair Barreto - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**
Thaline Silva Oliveira - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICAUESC
cestabasica@uesc.br